

# Indicadores Industriais

Pesquisa Industrial Mensal  
Produção Física (PIM-PF).

FIEMT  
SESI SENAI TEL

OBSERVATÓRIO  
DA INDÚSTRIA

Cuiabá, 06 de abril de 2023.

Ano 01 • Número 01 • Abril 2023

## Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

Realizada pelo IBGE, a pesquisa produz indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do produto real da indústria, tendo como unidade de investigação a empresa formalmente constituída cuja principal fonte de receita seja a atividade industrial. Este boletim apresenta os resultados da pesquisa para o período de referência de janeiro e 2023, divulgados em 06/04/2023.

## Indústria de Mato Grosso registra índices tímidos em janeiro de 2023

Em janeiro de 2023 a produção industrial no Brasil apresentou retração de -0,3% quando comparada ao mês imediatamente anterior, dezembro de 2022. Nas produções regionais, Mato Grosso (-2,0%), São Paulo (-3,1%) e Rio Grande do Sul (-3,4%) foram as unidades que apresentaram maior retração da produção verificada pelo indicador apresentado.

Quando verificado com o mesmo mês do ano passado, janeiro de 2022, o Brasil registra tímido aumento de 0,3%. Mato Grosso, no entanto, apresenta queda de dois dígitos e marca -14,6% no indicador e, conforme destaca o IBGE, o resultado é derivado, principalmente, “pelo comportamento negativo observado nos setores de produtos químicos (fertilizantes químicos das fórmulas NPK) e produtos alimentícios (carnes de bovinos frescas ou refrigeradas, óleo de soja refinado e carnes e miudezas de aves congeladas)”.

Já os produtos de maior influência positiva por atividade registrado na comparação de janeiro de 2023 frente a janeiro de 2022, é destacado a produção, por setores:

- Produtos alimentícios: de óleo de soja em bruto;
- Bebidas: fabricação de refrigerantes e águas minerais (inclusive gaseificadas);
- Produtos de madeira: madeira serrada, aplainada ou polida; madeira compensada folheada e estratificada de formas semelhantes;
- Coque, produtos derivados de petróleo e biocombustíveis: álcool etílico;
- Produtos químicos: Cloretos de potássio.

FIEMT  
SESI SENAI TEL

OBSERVATÓRIO  
DA INDÚSTRIA

Nos indicadores apurados, Mato Grosso apresenta números positivos a verificação do acumulado dos últimos doze meses, sendo 13,7%. Mesmo iniciando o ano com resultados retraídos para janeiro, os resultados dos indicadores são reflexo da boa recuperação da indústria do estado nos meses de 2022 (visto que as variações são feitas com base no ano anterior e o ano de 2022 apresentou altos índices dada recuperação frente ao ano de 2021), conforme a tabela que apresenta as variáveis para com os dados de Mato Grosso para as variações de mês atual/mesmo mês do ano anterior e acumulada do ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

| Mês            | Variação mês/mesmo mês do ano anterior (M/M-12) (%) | Variação acumulada no ano (em relação ao mesmo período do ano anterior) (%) |
|----------------|---|---|
| janeiro 2022   | 59  | 59  |
| fevereiro 2022 | 23,6  | 39,7  |
| março 2022     | 14,4  | 30,9  |
| abril 2022     | 12,9  | 26,3  |
| maio 2022      | 22,4  | 25,4  |
| junho 2022     | 22,5  | 24,8  |
| julho 2022     | 28,4  | 25,4  |
| agosto 2022    | 27,1  | 25,7  |
| setembro 2022  | 32,3  | 26,4  |
| outubro 2022   | 13,2  | 25  |
| novembro 2022  | -7,2  | 21,6  |
| dezembro 2022  | -2  | 19,4  |
| janeiro 2023   | -14,6   | -14,6   |

Os indicadores das outras unidades da federação, bem como do Brasil, podem ser verificados abaixo:

**Resultados Regionais**  
**Janeiro de 2023**

| Locais              | Variação (%)                |                           |                           |                                |
|---------------------|-----------------------------|---------------------------|---------------------------|--------------------------------|
|                     | Janeiro 2023/Dezembro 2022* | Janeiro 2023/Janeiro 2022 | Acumulado Janeiro-Janeiro | Acumulado nos Últimos 12 Meses |
| Amazonas            | 2,4                         | 13,0                      | 13,0                      | 5,1                            |
| Pará                | -0,4                        | -4,6                      | -4,6                      | -7,5                           |
| Região Nordeste     | 6,1                         | -5,3                      | -5,3                      | -0,5                           |
| Maranhão            | -                           | 11,5                      | 11,5                      | -                              |
| Ceará               | 1,5                         | 0,2                       | 0,2                       | -2,9                           |
| Rio Grande do Norte | -                           | -10,5                     | -10,5                     | -                              |
| Pernambuco          | 17,3                        | -2,8                      | -2,8                      | -1,6                           |
| Bahia               | -0,2                        | -10,3                     | -10,3                     | 1,7                            |
| Minas Gerais        | 0,6                         | 9,8                       | 9,8                       | 0,1                            |
| Espírito Santo      | 18,6                        | -6,5                      | -6,5                      | -9,7                           |
| Rio de Janeiro      | -1,0                        | 3,2                       | 3,2                       | 4,5                            |
| São Paulo           | -3,1                        | -2,1                      | -2,1                      | 0,5                            |
| Paraná              | -0,3                        | -0,4                      | -0,4                      | -4,1                           |
| Santa Catarina      | -1,0                        | -4,9                      | -4,9                      | -4,1                           |
| Rio Grande do Sul   | -3,4                        | -7,7                      | -7,7                      | 0,4                            |
| Mato Grosso do Sul  | -                           | 4,5                       | 4,5                       | -                              |
| Mato Grosso         | -2,0                        | -14,6                     | -14,6                     | 13,7                           |
| Goiás               | 2,5                         | 3,5                       | 3,5                       | 0,4                            |
| <b>Brasil</b>       | <b>-0,3</b>                 | <b>0,3</b>                | <b>0,3</b>                | <b>-0,2</b>                    |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas

\* Série com Ajuste Sazonal

## Notas metodológicas

O IBGE destaca que o painel de produtos e de informantes acompanhado é uma amostra intencional obtida a partir das informações da Pesquisa Industrial Anual – Empresa (PIA-Empresa) e da Pesquisa Industrial Anual – Produto (PIA-Produto) dos anos de 2018 e 2019 e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial.

A partir da divulgação dos indicadores de janeiro de 2023, o IBGE inicia novas séries de índices da produção industrial, atualizando as amostras selecionadas, o ano em que os pesos das atividades e produtos são utilizados no cálculo dos índices (de 2010 para 2019) e o período de referência para o qual a média dos índices é igual a 100. As séries publicadas até dezembro de 2022 foram calculadas com o período de referência 2012 igual a 100. Já as séries que se iniciam em janeiro de 2023 passam a ser calculadas com o período de referência de 2022 igual a 100. Desse modo, para tornar as séries comparáveis, cada série temporal será vinculada uma a outra por um método de encadeamento.

Com a atualização, para o Estado de Mato Grosso a Indústria Geral, variável acompanhada mais abrangente, acompanha 29 produtos e a seleção alcança, aproximadamente, 81% de nível de cobertura. Os 29 produtos acompanhados estão distribuídos em 6 setores, sendo:

| Atividade  | Nº de Produtos | Pesos         |
|--|----------------|---------------|
| 10 Fabricação de produtos alimentícios   | 10             | 62,42         |
| 11 Fabricação de bebidas   | 3              | 5,94          |
| 16 Fabricação de produtos de madeira   | 6              | 2,46          |
| 19 Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis | 1              | 14,04         |
| 20 Fabricação de produtos químicos   | 2              | 12,10         |
| 23 Fabricação de produtos de minerais não metálicos                            | 7              | 3,00          |
| <b>Total</b>   | <b>29</b>      | <b>100,00</b> |

Dentro das atividades, os principais e mais representativos produtos são:

| Atividade  | Principal produto   | Peso do produto na atividade |
|--|---|------------------------------|
| 10 Fabricação de produtos alimentícios   | Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas   | 32,01                        |
| 11 Fabricação de bebidas   | Cervejas e chope, inclusive sem álcool  | 58,5                         |
| 16 Fabricação de produtos de madeira   | Madeira serrada, aplainada ou polida  | 78,93                        |
| 19 Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis | Álcool etílico (etanol) não desnaturado, com teor alcoólico em volume maior ou igual a 80%, para fins carburantes; destinado para ser adicionado à gasolina | 100                          |
| 20 Fabricação de produtos químicos   | Fertilizantes minerais ou químicos das fórmulas NPK   | 89,11                        |
| 23 Fabricação de produtos de minerais não metálicos                            | Cimentos Portland, exceto brancos   | 38,36                        |

## Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Silvio Rangel – *Presidente*

Fernanda Campos – *Superintendente FIEMT e IEL*

Carlos Eduardo Braguini – *Diretor Regional Senai*

Alexandre Serafim – *Superintendente Sesi*

### Equipe Técnica

Lucas Barros – *Gerência Corporativa de Desenvolvimento Industrial*

Pedro Máximo – *Gerência do Observatório da Indústria*

Katiane Toldi – *Supervisora de Estudos e Pesquisas*

Leonardo Zardo – *Analista de Estudos e Pesquisas*

Millayne Thalia – *Analista de Projetos*

Caio Hatanaka – *Analista de Dados*

Winicius Sabino – *Analista de Dados*

Para ter acesso ao painel interativo com os dados do PIM-PF em *Power Bi* desenvolvido pelo Observatório da Indústria FIEMT, escanear o QR code ao lado.

